



O PAPELEIRO

Informativo outubro de 2015

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

CAMPANHA SALARIAL 2015

Nova rodada não tem avanços e é marcada somente por manipulação dos números

A segunda rodada de negociação da campanha salarial 2015 com os empresários dos setores de papel e celulose e de papelão, que aconteceu nesta quinta-feira, 15 de outubro, em São Paulo, mais uma vez, foi desastrosa, não tendo nenhum avanço, apenas os empresários tentaram manipular os números, apesar de o índice de reajuste ser o mesmo: **6% em duas parcelas, sendo uma em outubro e a outra em abril de 2016.** Como se vê, sequer repõem a inflação dos últimos 12 meses, que é de 9,9%. É importante lembrar que esta proposta é para quem ganha até R\$ 8 mil. Para quem ganha acima, está sendo proposto um fixo de R\$ 480,00, também em duas vezes, nos mesmos meses.

A diferença nesta rodada é que estão propondo este mesmo índice de reajuste (6%) na cesta de alimentos, auxílio creche e auxílio por filho excepcional. Novas rodadas foram agendadas para a próxima quinta-feira, dia 22 de outubro, também em São Paulo. Já no dia 23 tem rodada com o setor de artefatos de papel.

MOBILIZAÇÕES VÃO MOSTRAR NOSSA INDIGNAÇÃO

Diante disso, a Federação e os Sindicatos filiados, como Sintipel, vão acelerar a **mobilização em diversas regiões do Estado**, já a partir da próxima semana. Vamos mostrar que os trabalhadores não aceitam esta contraproposta indecente, que demonstra uma total falta de respeito com quem produz a riqueza do setor de papel e celulose, papelão e artefatos.

Nesta campanha salarial só queremos que os empresários reconheçam o nosso esforço de dedicar boa parte de nossas vidas para que suas empresas continuem faturando. Trabalhador, esse é o SINTIPEL, sempre na luta em sua defesa. Conte sempre com a gente.

DIRETORIA